

Reunir-se-á de 1 a 5 de Julho em Berlim o Conselho Mundial da Paz

(TELEGRAMA NA QUINTA PÁGINA)

FORMAÇÃO DE UM CONSELHO DE MICROBIOLOGISTAS Para Investigar na Coréia a Guerra Microbiana

CONVOCADO O III CONGRESSO BAIANO DO PETROLEO

Tendo em vista a necessidade de intensificar a luta contra o projeto entreguista da «Petrobras», em curso na Câmara Federal, personalidades do Estado da Bahia convocaram para os dias 1 e 2 de julho próximo o III Congresso Baiano do Petróleo.

Assinam o manifesto de convocação, que vai publicado na segunda página, entre outros, o general Edgard da Cruz Cordeiro, os deputados federais Taricco

Vieira de Melo e Eduardo Catão, o dr. Valdir Pires, secretário do governo estadual, deputados estaduais Carlos Aníbal Correia, Olávio Drumond, Américo Nogueira Lisboa, Rainaldo Moreira, Osvaldo Paiva, Hélio Ramos, Wilson Lins, Herólio Guerra e Ebenezer Cavalcanti.

FALA SOBRE A «PETROBRAS» O CAPITÃO ANTONIO JOSÉ FERNANDES

O capitão-aviador Antonio José Fernandes, vice-

presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, concedeu à nossa reportagem a entrevista cuja íntegra vai publicada na quarta página. Em suas declarações o ilustre oficial refere-se à realização da III Convenção Nacional do Petróleo e denuncia as manobras dos trusts internacionais como a Standard Oil para a completa dominação da economia brasileira, condamnando os patriotas à luta contra o projeto entreguista.

AFIRMA O DEPUTADO CANDIDO NORBERTO:

“NA UNIÃO SOVIÉTICA EDUCA-SE PARA A PAZ”

O parlamentar gaucho, falando pela Rádio de Moscou, refere-se ainda às grandes realizações do povo da URSS no terreno das construções, das artes, das ciências e das letras

MOSCOW, Junho (I.P.) — Uma delegação cultural brasileira visitou a União Soviética. Entrou os delegados figuraram o deputado à Assembleia Legislativa do Rio

AVISO A ACHESON



Novamente Adiado o Julgamento

Mais uma vez, deixou o Supremo Tribunal Federal de julgar a apelação requerida pelos advogados de Maria Afonso Lins e Jean Carvalho contra a sentença que condenou as duas partidárias da paz a quatro anos e seis meses de prisão.

Marcelo para cima, a apresentação do recurso ficou entretanto, transferida para a próxima quarta-feira, às 13 horas.

Hoje, às 10 horas, na ABI

ENTREVISTA COLETIVA DE JORGE AMADO

PROGRAMADA HOMENAGEM AO GRANDE ESCRITOR BRASILEIRO

O escritor Jorge Amado, recentemente chegado da Europa, dará hoje, às 10 horas, na Sala da Diretoria da ABI, uma entrevista coletiva à imprensa nacional e estrangeira.

Nessa oportunidade,

grande romancista brasileiro fará interessantes declarações sobre o que observou em sua viagem ao Velho Mundo, bem como à Ásia.

SERA HOMENAGEADO

Ainda por motivo de seu regresso da Europa, o romancista Jorge Amado será homenageado por seus amigos e admiradores. A comissão patrocinadora da homenagem é constituída dos srs. Olímpio Mariano, Nestor Duarte, Cândido Portinari, Mário Fahy, Homero Pires, Jorge de Lima, Oscar Niemeyer, Odvaldo Viana e Rodolfo Mayer. As listas de adesão encontram-se na Associação Brasileira de Imprensa e nas livrarias José Olímpio e Civilização Editora.

Major do Exército Torturado No Regimento Andrade Keyes

TEXTO NA OITAVA PÁGINA

PROPOE O PROFESSOR HENRIQUE MARQUES LISBOA, PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA DE MINAS GERAIS — «DEVE SE IMPOR UMA INVESTIGAÇÃO», DIZ O ILUSTRE HOMEM DE CIÊNCIA —

BELO HORIZONTE, (I.P.) — Em entrevista concedida ao Jornal do Povo, desta capital, o professor Henrique Marques Lisboa, catedrático da Faculdade de Medicina de Minas Gerais, condenou a utilização da arma bacteriológica em qualquer teatro de operações guerreiras.

Declarou o professor Marques Lisboa que o uso da arma bacteriológica deve ser formalmente condenado, como arma de gravidade maior de que os gases tóxicos, atualmente fora de uso, certamente por ser desumanos.

fundado sobre as medidas a tomar, tendo em vista as denúncias sobre a utilização da arma bacteriológica na Coreia, afirmou o professor Marques Lisboa que «se deve impor uma investigação», que poderia ser realizada pela Cruz Vermelha Internacional. Ainda sobre a investigação, acrescentou que, para mesma, poder-se-ia também adotar a ideia da organização de um Conselho de Microbiologistas, encarregados de averiguar nos campos de luta a veracidade ou impossibilidade de uso da arma bacteriológica e a busca dos indícios de que realmente uma agressão nesse gênero se tenha realizado.

IMPRENSA POPULAR

Ano IV — Rio, Sábado, 7 de Junho de 1952 — N.º 473

Aberto aos
Navios o
Canal
Volga-
Don

Maior que o canal do Panamá, foi construído apenas em 4 anos, enquanto os norte-americanos levaram 30 para concluir aquele — (Leia na 5ª pág.)



Trabalhadores em Hotéis e Similares do Rio de Janeiro em nossa redação, protestando contra a prisão de Duclós

EXIGE O POVO BRASILEIRO A LIBERDADE DE DUCLOS

Veementes protestos continuam a se erguerem em nossa terra contra a prisão em que vem sendo ilegalmente mantido pelo anti-popular governo de Pinay o dirigente comunista francês Jacques Duclós. O povo brasileiro, solidário com o grande povo francês, demonstra sua repulsa à provocação do governo local da França exigindo a imediata liberdade de Duclós.

PROTESTA O C. M.
DE CAMPOS DO P. C. B.

O Comitê Municipal de Campos, do P.C.B., deu a seguinte nota de protesto:

«C. M. de Campos, do P.C.B., protesta energicamente contra a prisão do bravo dirigente do povo francês, Jacques Duclós, numa prova evidente de que o governo da França obedece ordens do imperialismo, que tenta implantar o fascismo na grande pátria francesa, com o objetivo de fumar clara a voz do glorioso P.C.F. que à frente do proletariado e do povo francês luta contra a colonização da França e contra os preparativos de uma terceira guerra mundial, como o demonstraram os vigoro-

ros protestos que assinalaram a chegada à França de Brâvay, o general da polícia.

Em nome do povo de Campos o C.M. do P.C.B. exige a liberdade imediata de Duclós.

PROTESTO DOS TRABALHADORES EM HOTÉIS

Trabalhadores em Hotéis e Similares do Rio de Janeiro vêm protestar junto ao vosso governo contra a prisão arbitrária do dirigente do invenível P.C.F., Jacques Duclós, por ordem do imperialismo americano e a serviço da guerra e do fascismo.

DOS TRABALHADORES

DOS ARSENALS

DE MARINHA

Em nossa redação esteve uma grande comissão de trabalhadores dos Arsenals de Marinha ditando para o reporter a seguinte declaração:

«Nós, trabalhadores dos Arsenals de Marinha, solidários com os trabalhadores franceses, protestamos veementemente em nome da to-

dos os nossos companheiros e a militância fascista do governo francês em atentado contra a liberdade do grande dirigente da classe operária da França, Jacques Duclós.

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil enviou à Confederação Geral dos Trabalhadores da França uma expressiva mensagem de solidariedade enjeto texto vai publicando no alto da sexta página.

Convidado a Vir ao Brasil o Romancista Alfredo Varela

com um telegrama do romancista argentino a Jorge Amado.



ALFREDO VARELA

ODIOSA PERSEGUIÇÃO DE VARGAS à Cultura e à Liberdade de Opinião

Querem processar o escritor Jorge Amado por ser autor de um livro sobre os países do campo socialista. Ambiente de provocação que a polícia getulista e a «sadia» estão criando — Que se ergam os protestos de todos os democratas

Deputados de vários partidos contra o «clito de opinião»

Leia Nota na 5a. Pag.

Reafirma o Movimento Carioca
Sua Decisão de Vencer a
Emulação Por Um Pacto de Paz

Mensagem à Cruzada Humanitária de São Paulo, de solidariedade às vítimas das violências policiais

O Movimento Carioca Pe-
la Paz enviou a seguinte
mensagem à Cruzada Hu-
manitária Pela Paz, de São
Paulo:

«O Movimento Carioca Pe-
la Paz expressa sua irre-
verente solidariedade aos valen-
tes partidários da Paz da ca-
pital bandeirante, alvo nos
últimos dias de violência e
arbitrariedades policiais.

A pitanga e o entusiasmo
com que se empolpam na lu-
ta enfurecer os agentes
guerreiros, que assim veem
arrancar os seus inimigos e
impatrióticos objetivos.

Não serão, estes dias, certos
atos violentos policiais que
irão impedir a marcha vita-
tória da luta pela Paz, que se
realiza principalmente através
da coleta de assinaturas no
Apelo por um Pacto de
Paz entre as cinco grandes
potências.

A coragem e o patriotismo
do povo paulista, já em tan-

Na 4a. Página:

★ O Movimento Fluminense Pela Paz vai
comemorar no dia 10 a cobertura de
sua cota de 400.000 firmas pela Paz.

★ A Câmara de Pedra por um Pacto de
Paz entre as cinco grandes potências.

★ Pernambuco se aproxima da cobertura
da cota.

(na Seção Partidários da Paz)

Convidado a Visitar o Brasil O Escritor Alfredo Varela

AVISO A ACHESON :
Esta Terra Tem Dono

AYLTON QUINTILIANO

Em matéria de dobrar espinhas não há como os figurões das atuais classes dominantes brasileiras. Driblam-se como verdadeiros invertebrados e rastejam como víboras ante os patrões americanos. Exemplo típico dessa política de desfraldamento foi dado pelo ministrando Chateaubriand quando das declarações insultuosas de Miller no nosso povo.

E o nascabundo senador da Standard, justificando a grosseria do colonizador Miller, a respeito do retorno de capitais, chegou a afirmar que o nosso pão é uma fêmea amuada com o macho, os Estados Unidos.

E um exemplo que enxova o nome de nossa pátria ante as outras nações. E quase não tem consequências piores porque o nosso povo, contrário desses desfraldados, é um povo que não se dobra e que luta e resiste heróicamente a todas as provocações e murchas resolutas para o dia da sua completa libertação.

Agora, um terceiro exemplo de reajustamento do governo brasileiro ante os homens de Wall Street vem confirmar as anteriores. Trata-se do subversivo Moreira Salles, enviado pelo sr. Getúlio Vargas com a missão de acalmar a fúria do Secretário de Estado Americano. Afirmou que o sr. Dean Acheson não estava satisfeito com o governo brasileiro. De acordo com as resoluções adotadas na Conferência de Washington deveria o Brasil ajudar os Estados Unidos na guerra de agressão no heroico povo da Coréia. E até hoje a esse povo não permite que Vargas execute essa sinistra tarefa. De acordo com as mesmas resoluções, os capitais americanos deveriam ser empregados no Brasil em igualdade de condições ao capital brasileiro, ainda com o direito de retorno livre. E este desejo não foi resolvido, ou melhor, os capitais não têm pedido ser empregados naquilo que os trunfos uniques consideram fundamental: no petróleo, isso porque só lhes interessa aplicar capital com o controle em suas mãos. E o que vemos é que a Petrobras ainda não foi aprovada em face da poderosa resistência popular. A terceira resolução da Conferência das Chanceleres recorre à intensificação das medidas repressivas contra os movimentos patrióticos, a fim de facilitar o cumprimento das outras resoluções. Nessa parte, também o governo Vargas vem procurando cumprir integralmente. Prenche, espanca, assassinaria, patrões. Mas a resistência aumenta. As campanhas surgen cada vez mais vigorosas. E as resoluções do patrão, que não podem ser totalmente cumpridas,

Por tudo isso se desespera Acheson. Irrita-se. Fica impaciente. Ameaça de bloquear créditos de boicotar transações do Brasil com outros povos. E Vargas manda Moreira Sales, agente da Standard Oil, acalmar a ira do patrício, prometendo que até o fim do mês o caminho estará livre, isto é, a Petrobras aprovada, a questão do retorno de capitais resolvida, dado um pulso mais sério para o envio de nossa juventude ao matadouro da Coréia.

Na verdade, o embajador de Vargas não poderia ser melhor escolhido. Ninguém com tanta capacidade de bajar e de fazer promessas. Estas foram tantas, sacando na capacidade do governo em dobrar a resistência dos patriotas, que Acheson resolveu marcar sua viagem para os primeiros dias de junho.

Virá? Não virá? Isso depende muito da resistência de

MENSAGEM DA A.B.D.E. E A BAIXO-ASSINADO DE NUMEROSOS ESCRITORES E ARTISTAS FELICITANDO-O PELA SUA LIBERTAÇÃO — "PROVA DE FORÇA DOS LUTADORES PELA PAZ E DOS DEFENSORES DA CULTURA NACIONAL."

Ao escritor Alfredo Varela, que encara da sua posta em bordado, gráficos no movimento internacional de solidariedade de grandes figuras e personalidades perseguidas por delito de idéias, os escritores e artistas brasileiros endereçaram o telegrama abaixo:

ALFREDO VARELA

Sociedade Argentina de Escritores

Buenos Aires — Argentina

Escritores e artistas brasileiros saudam o querido amigo e decidido partidário do paz no momento em que retorna à sua sede de seus amigos, após um ano de injusta prisão. Consideramos que sua liberação é prova de força dos lutadores pela paz e dos defensores da cultura nacional de nossas nações contra todas as tentativas de impedir a participação clara dos intelectuais na luta dos povos pelo paz. Temos imensa clegria em recebê-lo em nossa terra, onde escritores e leitores lhe prestarão o homenagem de que se fará ceder pela sua obra literária e situação em defesa da paz. (ass.)

Jorge Amado, Claudio Sampaio, Arnaldo Maia, Eliseu Maia, Reginaldo Guimarães, Walter Sampaio, Almo Palma, José Pansetti, Ary Andrade, Perminio Afonso, Alex Viana, Carrera Guerra, Israel Pedras, Jamila Karsan, Dino da Costa, Floriano Gonzalves, Antônio Butchêas, Cavalcante Peixoto, Waldemar dos Chaves, Bernardo Ellis, Lila Ripoli, César Sellar, Vasco Prado, Clovis Graelino, Fernandino Poderosa, Renilda Kotsi Pedroza, Artur Neves, Rivadavia de Mendonça, Afonso Schmidt, Milton Pedroza, Antonina do Moraes e Silva, Zoro Braga, Leura Austregésilo, Solano Trindade, Astorgildo Pereira, Egídio Siqueira, Henrique Pequeno, Clara Ramos, Raymundo Araújo, Sôlimo Selic, Evaristo Ramos, Ruy Santos, Emma Duarte, Aydano G. Ferreira, Ibiapaba Martins, Fernandino Guedes, Plínio Cabral, Ruy Fecô, Fernanda Segismundo, Jocinta Pustos, Luiz F. Pippi, Odete Rechi, Paulo Cavalcanti, J. José Eduardo Fernandes, Ely Antunes, Rosângela Camargo, Guarneira, Silvia Chalho, João B. Lima e Silva, Abelardo Hora, Jorge Brandão, Yo-ros (a) Alfredo Varela.

CONVOCADO O III CONGRESSO Baiano de Defesa do Petróleo

SERÁ REALIZADO NOS DIAS 1 E 2 DE JULHO PRÓXIMO, QUANDO O POVO BAIANO COMEMORARÁ MAIS UM ANIVERSÁRIO DAS LUTAS EMANCIPADORAS DE 1823

— TEXTO DO MANIFESTO, ENCABEÇADO PELO GEN. EDGAR DA CRUZ CORDEIRO

SALVADOR, 6 (I.P.) — Foi convocado nesta capital o seguinte manifesto, convocando para os dias 1 e 2 de julho próximo o III Congresso Baiano de Defesa do Petróleo:

"Transita na Câmara Federal o projeto-lei número 1.516, que cria uma sociedade mista denominada «Petrobrás». S. A. («Petrobrás»). Conforme reconheceu unanimemente a Comissão de Segurança Nacional daquela Casa, trata-se de um projeto lesivo aos interesses nacionais apesar de sua aparente nacionalista, tendente a enganar a opinião pública. Tal projeto constitui prelamente «o ponto ideal para os trunfos que garantidos por seu sócio, o Estado, terminariam dominando o negócio», como assegurou o general Horta Barboza numa de suas patrióticas conferências no Clube Militar.

Tendo em vista a imperiosa necessidade de unir a todos os brasileiros para a luta contra o projeto que era à «Petrobrás», e conseguir a aprovação, pela Câmara Federal, de um projeto nacionalista, de

acordo com a opinião e o desejo da esmagadora maioria dos brasileiros, o CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓLEO E DA ECONOMIA NACIONAL, em sua hora, convocou para os dias 5, 6 e 7 de Julho próximos a III CONVENÇÃO NACIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO. Trata-se de uma iniciativa do mais alto alcance patriótico. Por isso, apoiamos com entusiasmo essa iniciativa, juntamente com a Seção da Bahia da C. E. D. P. E. N., convocamos o III CONGRESSO BAIANO DE DEFESA DO PETRÓLEO para os dias 1 e 2 de Julho próximo vindouro, quando comemoraremos mais um aniversário das lutas emancipadoras de 1823.

Os convidados ao III CONGRESSO BAIANO DE DEFESA DO PETRÓLEO, estamos certos de que conosco todos os baianos, muncharão, sob a bandeira Invencível e gloriosa das heróis do 2 de Julho, impedindo, assim, a consumação do monstruoso crime contra a pátria" — conforme definitivamente o ex-presidente Arthur Bernardes — que seria a entrega do nosso petróleo aos vorazes trunfos internacionais.

Unamo-nos, todos, baianos, filhos do legado dos bravos do 2 de Julho, porque unidos venceremos!

INCENDIARAM O CARRO "UNEBRE"

CAMPOS, 6 (I.P.) — Populares atearam fogo ao veículo empregado para o transporte de defuntos, em sinal de protesto contra o es adu que se encontrava. A intervenção dos bombeiros não conseguiu salvar sentiu uma parte do carro fúnebre.

ENTRADAS ONTEM:

Cte. Capela — Salvador Farroupilha — Porto Alegre Mornaceta — Nova York. Paolo Toscanelli — Gênova.

ENTRADA HOJE:

Panama — Buenos Aires. Ponte Grande — B.Aires. Rio Guaporé — Aréa Branca.

SAÍDAS ONTEM:

Paolo Toscanelli — B. Aires. Eva Perón — Londres. Castel Verde — B. Aires.

SAÍDAS HOJE:

Ponte Grande — Belém. Panamá — Gotemburgo. Mornaceta — Buenos Aires. Lloyd Honduras — Hamburgo.

Telefones para informações:

43-0181

NAVIO AO LARGO

Acham-se ao largo esperando atracação os seguintes navios:

Lloyd Cubas, Cape Horn, Lloyd Peru, Lloyd Brasil, Mornaceta, Peter Jensen, Ernesto, Bonney, Trader, Lloyd Canadá, Asgatedyck, Tevlot Banks, Chile, Del Monte, Nagasaki Maru, Lloyd Men-

NAVIOS ATRAÇADOS

1 — Eva Perón; 2 — Foster; 3 — Del Mar; 4 — Castel Verde; 5 — Vago; 6 — Spenser; 7 — Mornaceta; 8 — Lloyd Chile; 9 — Japão; 10 — Lloyd Guatemala; 11 — Bahia; 12 — Lloyd Paraguai; 13 — Rio Tocantins; 14 — Cantuária; 15 — Itália; 16 — Bury; 17 — Lili; 18 — São Leopoldo; Prolongamento — Guarany, Norma, Serig, Olímpico, Fluminense, L. e Astro.

NAVIOS SAINDA

DE NAVIOS

NAVIO E PROCEDIMENTO

ENTRADAS ONTEM:

Paolo Toscanelli — B. Aires. Eva Perón — Londres. Castel Verde — B. Aires.

SAÍDAS ONTEM:

Paolo Toscanelli — B. Aires. Eva Perón — Londres. Castel Verde — B. Aires.

SAÍDAS HOJE:

Ponte Grande — Belém. Panamá — Gotemburgo. Mornaceta — Buenos Aires. Lloyd Honduras — Hamburgo.

Telefones para informações:

43-0181

NAVIO AO LARGO

Acham-se ao largo esperando atracação os seguintes navios:

Lloyd Cubas, Cape Horn, Lloyd Peru, Lloyd Brasil, Mornaceta, Peter Jensen, Ernesto, Bonney, Trader, Lloyd Canadá, Asgatedyck, Tevlot Banks, Chile, Del Monte, Nagasaki Maru, Lloyd Men-

NAVIOS ATRAÇADOS

1 — Eva Perón; 2 — Foster; 3 — Del Mar; 4 — Castel Verde; 5 — Vago; 6 — Spenser; 7 — Mornaceta; 8 — Lloyd Chile; 9 — Japão; 10 — Lloyd Guatemala; 11 — Bahia; 12 — Lloyd Paraguai; 13 — Rio Tocantins; 14 — Cantuária; 15 — Itália; 16 — Bury; 17 — Lili; 18 — São Leopoldo; Prolongamento — Guarany, Norma, Serig, Olímpico, Fluminense, L. e Astro.

NAVIO SAI DA

DE NAVIOS

NAVIO E PROCEDIMENTO

ENTRADAS ONTEM:

Paolo Toscanelli — B. Aires. Eva Perón — Londres. Castel Verde — B. Aires.

SAÍDAS ONTEM:

Paolo Toscanelli — B. Aires. Eva Perón — Londres. Castel Verde — B. Aires.

SAÍDAS HOJE:

Ponte Grande — Belém. Panamá — Gotemburgo. Mornaceta — Buenos Aires. Lloyd Honduras — Hamburgo.

Telefones para informações:

43-0181

NAVIO AO LARGO

Acham-se ao largo esperando atracação os seguintes navios:

Lloyd Cubas, Cape Horn, Lloyd Peru, Lloyd Brasil, Mornaceta, Peter Jensen, Ernesto, Bonney, Trader, Lloyd Canadá, Asgatedyck, Tevlot Banks, Chile, Del Monte, Nagasaki Maru, Lloyd Men-

NAVIO ATTRAÇADO

1 — Eva Perón; 2 — Foster; 3 — Del Mar; 4 — Castel Verde; 5 — Vago; 6 — Spenser; 7 — Mornaceta; 8 — Lloyd Chile; 9 — Japão; 10 — Lloyd Guatemala; 11 — Bahia; 12 — Lloyd Paraguai; 13 — Rio Tocantins; 14 — Cantuária; 15 — Itália; 16 — Bury; 17 — Lili; 18 — São Leopoldo; Prolongamento — Guarany, Norma, Serig, Olímpico, Fluminense, L. e Astro.

NAVIO SAI DA

DE NAVIOS

NAVIO E PROCEDIMENTO

ENTRADAS ONTEM:

Paolo Toscanelli — B. Aires. Eva Perón — Londres. Castel Verde — B. Aires.

SAÍDAS ONTEM:

Paolo Toscanelli — B. Aires. Eva Perón — Londres. Castel Verde — B. Aires.

SAÍDAS HOJE:

Ponte Grande — Belém. Panamá — Gotemburgo. Mornaceta — Buenos Aires. Lloyd Honduras — Hamburgo.

Telefones para informações:

43-0181

NAVIO AO LARGO

Acham-se ao largo esperando atracação os seguintes navios:

Lloyd Cubas, Cape Horn, Lloyd Peru, Lloyd Brasil, Mornaceta, Peter Jensen, Ernesto, Bonney, Trader, Lloyd Canadá, Asgatedyck, Tevlot Banks, Chile, Del Monte, Nagasaki Maru, Lloyd Men-

NAVIO ATTRAÇADO

1 — Eva Perón; 2 — Foster; 3 — Del Mar; 4 — Castel Verde; 5 — Vago; 6 — Spenser; 7 — Mornaceta; 8 — Lloyd Chile; 9 — Japão; 10 — Lloyd Guatemala; 11 — Bahia; 12 — Lloyd Paraguai; 13 — Rio Tocantins; 14 — Cantuária; 15 — Itália; 16 — Bury; 17 — Lili; 18 — São Leopoldo; Prolongamento — Guarany, Norma, Serig, Olímpico, Fluminense, L. e Astro.

NAVIO SAI DA

DE NAVIOS

NAVIO E PROCEDIMENTO

ENTRADAS ONTEM:

Paolo Toscanelli — B. Aires. Eva Perón — Londres. Castel Verde — B. Aires.

SAÍDAS ONTEM:

Paolo Toscanelli — B. Aires. Eva Perón — Londres. Castel Verde — B. Aires.

SAÍDAS HOJE:

Ponte Grande — Belém. Panamá — Gotemburgo. Mornaceta — Buenos Aires. Lloyd Honduras — Hamburgo.

Telefones para informações:

Maior Vigor na Luta Contra A Entrega do Nosso Petróleo

Cartas de leitores

O AUMENTO DOS FUNCIONARIOS

Escreve-nos a funcionária pública, Elza Maria, a respeito da campanha por aumento do funcionalismo:

«Barnabé» as amarguras da vida; já não chega a luta que traz todos os dias com o prego dos gêneros de primeiríssima necessidade a fim de sustentar o corpo subnutrido; faltam em vitaminas, os médicos aconselham isto ou aquilo, e todos os dias os jornais femininos estão cheios de recitáculos sobre cardíacos vitimados — a fonte da moeldade. Felizmente, a «Barnabé» não pode comprar jornais, faz massa a seu mingaudíssimo orçamento. A «Barnabé» não pode ser Mithur. Não uso cosméticos aconselhados em páginas e páginas do papel de imprensa já tão escassos hoje em dia. Não pode ter a menor validade. A condução, o quarto ontem mora, o almoço, o jantar, consomem-lhe todo o ordenado. O vestido tem que ser reformado todos os anos e assim mesmo «seus Salomão continua todo fino de mês a cobrar uma prestação que nunca mais acaba... e depois de todas estas amarguras estou nisso fabricantes de torturas a fabricar os seus engenhos super-atônicos:

Aumento do funcionalismo

público. Abriu-se a porta a uma esperança. Um jantar melhor — «Manteiga!» — pensa um mineiro há muito saído da província;

Um vestido novo — «Talvez, e bem alinhado!» — pensa uma nordestina freguesa de «seu» Salomão;

Um sapato — «Talvez aquele que se vira na loja o ano passado» — pensa a lourinha sutil cujos sapatos não chegarão ao fim do inverno;

Um cinema — «Talvez, então, já se possa pagar Cr\$ 10,00 a entrada, quem sabe?» — pensa a funcionária «brotinha» louca por Tyrone Power.

«Carna, Arroz, Frutas Verduras, Leites» — pensam todas as «Barnabés» conflantes num futuro menos atribulado.

E, todos os dias a infeliz «Barnabé» deixa o luxuoso cafézinho, único vicio em sua existência mediocre, e lá se vai à banca do jornal comprar uma noticiadinha que lhe concretiza a esperança, e fica «chorando» — a guisa dos jogadores de pouquer: «Sai, não sai?». Hoje porém, depois da concentração de Servidores do Catece, o aumento não é mais um edisco voador para as «Barnabés». Elas sabem que de braços dados com os homens, derrubaria todos os fantasmas para a vitória de suas reivindicações.

(as.) Elza Maria.

DECLARAÇÕES DO CAPITÃO-AVIADOR ANTONIO JOSÉ FERNANDES EM TÓRNO DA PRÓXIMA CONVENÇÃO NACIONAL CONVOCADA PELO C.E.D.P.E.N.

O capitão-aviador Antônio José Fernandes, vice-presidente do CEDPEN, concedeu-nos interessante entrevista em torno da próxima Convenção Nacional do Petróleo e da campanha que ora se desenvolve, em todo o país, com o objetivo de por abaixo o projeto entreguista da «Petrobras».

Declarou inicialmente:

— Firme na posição que temos, de vanguarda na luta contra os trustes e monopólios estrangeiros, detentores, já, de grandes solares das nossas economias, evoluindo ameaças outras de importância fundamental, como o petróleo e as nossas inúmeras riquezas inexploradas da Amazônia, o CEDPEN considerou oportuno o momento para intensificar a sua luta. A cinco de julho proximo, data que recorda tão avançados passos do nosso novo, tendo à frente a macidade militar e civil, no caminho da libertação da nossa Pátria, será instalada a III Convenção Nacional do Petróleo. Será este, sem dúvida, um grande acontecimento.

ESCLAFECIMENTO DO POVO

Disse, a seguir, o nosso entrevistado:

— No instante exato em que os trustes do petróleo, ou melhor, a Standard Oil de Rockefeller faz a mais descarada pressão sobre o governo, exigindo dele a aprovação, a torpeza, no Parlamento, do projeto entreguista da Petrobras que abre as portas à penetração dos testas-de-ferro da peder-

osa «Esoe do Brasil S. A.», outra não poderia ser a condução do Centro, há quatro anos empenhado na patriótica campanha do esclarecimento e arregimentação popular em torno dos magnos problemas ligados à defesa da nossa economia, como base da conquista da propria soberania nacional, apenas vislumbrada a 7 de setembro de 1822. O que se deu em 1822 foi a libertação formal das cedências que nos prendiam à Coroa Portuguesa, porém continuou o Brasil cada vez mais subiço à economia lusa, aos interesses expansionistas ingleses e, mais tarde, à dominação norueguesa e, finalmente, aos grandes banqueiros e industriais estrangeiros, que já a esta altura influem evasivamente em todos os nossos negócios e, não satisfeitos, emendam um das nossas principais fontes de progresso.

MAIOR DISPOSIÇÃO DE LUTA

— Entretanto — prosseguiu que aumentaram as ameaças do povo brasileiro, à medida que aumentam as ameaças do imperialismo à nossa soberania, mas se dispõe a lutar e mais se esclarecer politicamente. Não seria agora, após tantos anos de amadurecimento e experiências adquiridas; não seria agora, com a dura experiência do salmão na própria carne, que o nosso povo iria assumir posição defensiva e de acomodação em face de acordos secretos para a execução do plano de colonização das nações ricas de matérias primas e produtos essenciais.

Prova disso temos na repulsa endia maior, às tentativas dos trustes e do governo no sentido de burlar a vigilância dos patriotas. Prova disso te mais não no entusiasmo com que acorrem ao CEDPEN, dia ramente, figuras as mais representativas de todas as comunidades da população, bem como nas Assembleias Estaduais que o apoiam, na divulgação cada vez mais ampla do semanário

condições materiais é acompanhada de uma elevação no nível dos escritores que caminham honestamente para o realismo socialista. Nestes poucos seis anos, grandes êxitos foram assinados na literatura, tanto na prosa como no verso. Destacam-se as obras de Antonín Zapoteky, sobre tudo no seu livro «Surgen Novas Combatentes»; as obras de Nezval, entre elas o já glorioso poema sobre Stalin e o seu canto da Paz e o seu livro «Da Patria»; de Režek destaca-se o livro «Entradas» de Pušmanová, o livro «Milhões de Bajões» além de obras de Bleidl, Glazová e de outros conhecidos autores que no pouco estreiram na literatura.

A distribuição dos livros, em face da marcha ascendente para o socialismo, ocupa atenção da indústria editorial. O livro precisa chegar às mãos daqueles para quem foram escritas. A grande rede dos editoriais dos Sindicatos encarregados dos assuntos literários, em estreito entendimento com as chefes das oficinas e fábricas, cumprem importante papel nesse sentido. O mesmo acontece nas zonas rurais, onde já está hoje presente a grande rede de livrarias. Além disso, vendem-se livros através de livrarias ambulantes, as quais, pelo menos uma vez por mês, percorrem as avenidas, as vilas e os municípios. E as zonas não podem chegar, já vêm os pioneiros que frequentemente se entregam à tarefa de divulgar livros.

Essa sensível mudança nas

condições materiais é acompanhada de uma elevação no nível dos escritores que caminham honestamente para o realismo socialista. Nestes poucos seis anos, grandes êxitos foram assinados na literatura, tanto na prosa como no verso. Destacam-se as obras de Antonín Zapoteky, sobre tudo no seu livro «Surgen Novas Combatentes»; as obras de Nezval, entre elas o já glorioso poema sobre Stalin e o seu canto da Paz e o seu livro «Da Patria»; de Režek destaca-se o livro «Entradas» de Pušmanová, o livro «Milhões de Bajões» além de obras de Bleidl, Glazová e de outros conhecidos autores que no pouco estreiram na literatura.

Desenvolve-se também de forma impressionante o nível do leitor que já não se mantém passivo em relação à literatura. Nas várias discussões com os escritores e nas conferências sobre livros organizadas pelas bibliotecas, livrarias e várias organizações culturais e sindicais, verifica-se um grande interesse dos leitores; eles afirmam que a literatura tcheca e eslava se desenvolvia, que enriquece o povo e com ele aprende para que retrate com nitidez e honestidade o verdadeiro quadro dos novos tempos históricos da construção do socialismo.

Devolvendo-se também ao nível do leitor que já não se mantém passivo em relação à literatura. Nas várias discussões com os escritores e nas conferências sobre livros organizadas pelas bibliotecas, livrarias e várias organizações culturais e sindicais, verifica-se um grande interesse dos leitores; eles afirmam que a literatura tcheca e eslava se desenvolvia, que enriquece o povo e com ele aprende para que retrate com nitidez e honestidade o verdadeiro quadro dos novos tempos históricos da construção do socialismo.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República sofreu uma interrupção de 35 minutos, por falta de energia elétrica. A paralisação verificada às 7,10 durou até 7,45 horas, acarretando sérios transtornos à grande massa de pessoas que se dirigiam para os locais de trabalho.

Na sessão plenária realizada ontem a Conferência Metropolitana de Defesa dos Direitos Estudantis aprovou, por unanimidade, uma moção de apoio a tese do monopólio estatal para todas as fases da exploração do petróleo, reprobando o projeto da Petrobras. Na sessão de hoje deverão ser estudados os problemas dos estudantes eixos escolares.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República sofreu uma interrupção de 35 minutos, por falta de energia elétrica. A paralisação verificada às 7,10 durou até 7,45 horas, acarretando sérios transtornos à grande massa de pessoas que se dirigiam para os locais de trabalho.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República sofreu uma interrupção de 35 minutos, por falta de energia elétrica. A paralisação verificada às 7,10 durou até 7,45 horas, acarretando sérios transtornos à grande massa de pessoas que se dirigiam para os locais de trabalho.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República sofreu uma interrupção de 35 minutos, por falta de energia elétrica. A paralisação verificada às 7,10 durou até 7,45 horas, acarretando sérios transtornos à grande massa de pessoas que se dirigiam para os locais de trabalho.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República sofreu uma interrupção de 35 minutos, por falta de energia elétrica. A paralisação verificada às 7,10 durou até 7,45 horas, acarretando sérios transtornos à grande massa de pessoas que se dirigiam para os locais de trabalho.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República sofreu uma interrupção de 35 minutos, por falta de energia elétrica. A paralisação verificada às 7,10 durou até 7,45 horas, acarretando sérios transtornos à grande massa de pessoas que se dirigiam para os locais de trabalho.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República sofreu uma interrupção de 35 minutos, por falta de energia elétrica. A paralisação verificada às 7,10 durou até 7,45 horas, acarretando sérios transtornos à grande massa de pessoas que se dirigiam para os locais de trabalho.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República sofreu uma interrupção de 35 minutos, por falta de energia elétrica. A paralisação verificada às 7,10 durou até 7,45 horas, acarretando sérios transtornos à grande massa de pessoas que se dirigiam para os locais de trabalho.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República sofreu uma interrupção de 35 minutos, por falta de energia elétrica. A paralisação verificada às 7,10 durou até 7,45 horas, acarretando sérios transtornos à grande massa de pessoas que se dirigiam para os locais de trabalho.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República sofreu uma interrupção de 35 minutos, por falta de energia elétrica. A paralisação verificada às 7,10 durou até 7,45 horas, acarretando sérios transtornos à grande massa de pessoas que se dirigiam para os locais de trabalho.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República sofreu uma interrupção de 35 minutos, por falta de energia elétrica. A paralisação verificada às 7,10 durou até 7,45 horas, acarretando sérios transtornos à grande massa de pessoas que se dirigiam para os locais de trabalho.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República sofreu uma interrupção de 35 minutos, por falta de energia elétrica. A paralisação verificada às 7,10 durou até 7,45 horas, acarretando sérios transtornos à grande massa de pessoas que se dirigiam para os locais de trabalho.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República sofreu uma interrupção de 35 minutos, por falta de energia elétrica. A paralisação verificada às 7,10 durou até 7,45 horas, acarretando sérios transtornos à grande massa de pessoas que se dirigiam para os locais de trabalho.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República sofreu uma interrupção de 35 minutos, por falta de energia elétrica. A paralisação verificada às 7,10 durou até 7,45 horas, acarretando sérios transtornos à grande massa de pessoas que se dirigiam para os locais de trabalho.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República sofreu uma interrupção de 35 minutos, por falta de energia elétrica. A paralisação verificada às 7,10 durou até 7,45 horas, acarretando sérios transtornos à grande massa de pessoas que se dirigiam para os locais de trabalho.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República sofreu uma interrupção de 35 minutos, por falta de energia elétrica. A paralisação verificada às 7,10 durou até 7,45 horas, acarretando sérios transtornos à grande massa de pessoas que se dirigiam para os locais de trabalho.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República sofreu uma interrupção de 35 minutos, por falta de energia elétrica. A paralisação verificada às 7,10 durou até 7,45 horas, acarretando sérios transtornos à grande massa de pessoas que se dirigiam para os locais de trabalho.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República sofreu uma interrupção de 35 minutos, por falta de energia elétrica. A paralisação verificada às 7,10 durou até 7,45 horas, acarretando sérios transtornos à grande massa de pessoas que se dirigiam para os locais de trabalho.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República sofreu uma interrupção de 35 minutos, por falta de energia elétrica. A paralisação verificada às 7,10 durou até 7,45 horas, acarretando sérios transtornos à grande massa de pessoas que se dirigiam para os locais de trabalho.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República sofreu uma interrupção de 35 minutos, por falta de energia elétrica. A paralisação verificada às 7,10 durou até 7,45 horas, acarretando sérios transtornos à grande massa de pessoas que se dirigiam para os locais de trabalho.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República sofreu uma interrupção de 35 minutos, por falta de energia elétrica. A paralisação verificada às 7,10 durou até 7,45 horas, acarretando sérios transtornos à grande massa de pessoas que se dirigiam para os locais de trabalho.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República sofreu uma interrupção de 35 minutos, por falta de energia elétrica. A paralisação verificada às 7,10 durou até 7,45 horas, acarretando sérios transtornos à grande massa de pessoas que se dirigiam para os locais de trabalho.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República sofreu uma interrupção de 35 minutos, por falta de energia elétrica. A paralisação verificada às 7,10 durou até 7,45 horas, acarretando sérios transtornos à grande massa de pessoas que se dirigiam para os locais de trabalho.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República sofreu uma interrupção de 35 minutos, por falta de energia elétrica. A paralisação verificada às 7,10 durou até 7,45 horas, acarretando sérios transtornos à grande massa de pessoas que se dirigiam para os locais de trabalho.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República sofreu uma interrupção de 35 minutos, por falta de energia elétrica. A paralisação verificada às 7,10 durou até 7,45 horas, acarretando sérios transtornos à grande massa de pessoas que se dirigiam para os locais de trabalho.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República sofreu uma interrupção de 35 minutos, por falta de energia elétrica. A paralisação verificada às 7,10 durou até 7,45 horas, acarretando sérios transtornos à grande massa de pessoas que se dirigiam para os locais de trabalho.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República sofreu uma interrupção de 35 minutos, por falta de energia elétrica. A paralisação verificada às 7,10 durou até 7,45 horas, acarretando sérios transtornos à grande massa de pessoas que se dirigiam para os locais de trabalho.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República sofreu uma interrupção de 35 minutos, por falta de energia elétrica. A paralisação verificada às 7,10 durou até 7,45 horas, acarretando sérios transtornos à grande massa de pessoas que se dirigiam para os locais de trabalho.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República sofreu uma interrupção de 35 minutos, por falta de energia elétrica. A paralisação verificada às 7,10 durou até 7,45 horas, acarretando sérios transtornos à grande massa de pessoas que se dirigiam para os locais de trabalho.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República sofreu uma interrupção de 35 minutos, por falta de energia elétrica. A paralisação verificada às 7,10 durou até 7,45 horas, acarretando sérios transtornos à grande massa de pessoas que se dirigiam para os locais de trabalho.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a Praça da República sofreu uma interrupção de 35 minutos, por falta de energia elétrica. A paralisação verificada às 7,10 durou até 7,45 horas, acarretando sérios transtornos à grande massa de pessoas que se dirigiam para os locais de trabalho.

Na manhã de ontem o trabalho de bondes entre a Praça da Bandeira e a

Nota Internacional**O Fascismo Americano**

Acheson marcou o dia de sua vingança ao Brasil, em missão de guerra e colonização junto do ex-ministro Vargas. Truman recebeu resposta de um outro ex-ministro, o aventureiro Sing Man Li, coreano que depois de vinte anos de residência nos Estados Unidos voltou ao país de origem com as forças norte-americanas, para exercer as funções de «guileteiros» dos interventionistas. Ao mesmo tempo realizou-se em Las Vegas, a vigésima explosão de bomba atómica, na qual não participaram soldados, mas apenas ratos brancos, dizem os telegramas.

Desse lado são as notícias de rotina que nos chegam dos Estados Unidos, país que os milionários e multi-milionários transformaram num centro de reação, num reduto ideológico do obscurantismo e do ódio à humanidade. Sobre a atual situação dos Estados Unidos, o jornal «Pravda» publicou há dias um artigo em que define com clareza a posição dos imperialistas americanos em sua fase atual de avidez e ferocidade.

Os militaristas americanos, diz o artigo, tudo fazem para confundir e enganar as pessoas honestas com sua propaganda de ódio, de discriminações ideológicas e de preconceito racial. Naquele país todas as forças do obscurantismo e da reação foram colocadas a serviço da mistificação ideológica que se baseia na supremacia dos Estados Unidos, apresentados como potência destinada a salvar a humanidade.

De fato, a ideologia oficial reconhecida nos Estados Unidos é hoje a do racismo hitlerista, é a exaltação da força bruta e do ódio entre os povos. Assim, o sr. John Foster Dulles, em seu livro «Guerra ou Paz», afirma com insolência que os norte-americanos são a raça superior, chamada a governar o mundo. Pseudo-cientistas americanos fazem instigações canibais de extermínio em massa de populações e um desses lumíneiros já chegou a propor a redução da população do globo para 700 milhões de pessoas.

No Coreia os oficiais soldados americanos demonstram o que é na prática o famoso «estilo de vida americano», ultrapassando os nazistas em bestialidades que culminam com o emprego de armas microbianas contra populações civis.

Entretanto a ideologia americana esbarra com a resistência decidida de milhões de pessoas que amam a paz e a liberdade entre os povos. Mais de 600 milhões de pessoas em todo o mundo já subversaram o apelo por um pacto de paz entre as cinco grandes potências...

O artigo da «Pravda», depois de afirmar que é necessário o reformismo e a consolidação da paz através da constante denúncia dos incendiários de guerras americanas, lembra que já em 1946 Stalin declarava indispensável a mobilização da opinião pública em todo o mundo pela manutenção da paz e contra os propagandistas de uma nova guerra mundial, de sorte que nenhuma intervenção dos propagandistas de guerra fizesse sem resposta, de sorte que esses inimigos da humanidade não pudessem vir a abusar da liberdade, tramando contra os interesses da paz. Anos depois Stalin recordava essa advertência afirmando que «a paz será mantida e consolidada se os povos tomarem a causa da paz em suas mãos e a defendem vitoriosamente até o fim».

GIGANTESCO PALÁCIO DA CULTURA EM VARSÓVIA**UM PRESENTE DA UNIÃO SOVIÉTICA A CAPITAL POLONESA**

VARSOVIA — Junho — Já foram iniciados os trabalhos de construção do gigantesco Palácio de Cultura e Ciência de 30 andares presente magnífico da União Soviética à Capital Polonesa, que será custeado pelo Governo da URSS e construído pelo esforço de engenheiros e operários soviéticos, com a utilização de máquinas e materiais soviéticos.

Engenheiros e trabalhadores poloneses também tomarão parte na edificação do Palácio, que ocupará no ponto central da cidade uma praça de quase 50 hectares.

Passámos a descrever a seguir sumariamente o futuro Palácio de Cultura e Ciência, que deverá estar concluído dentro de 3 anos.

O Prédio terá 254 metros de frente e 212 metros de profundidade. A sua cubagem total será de 800 mil metros cúbicos. O Palácio terá 220 metros de altura, sendo portanto o edifício mais alto da capital polonesa.

12 mil pessoas poderão simultaneamente utilizar as suas múltiplas instalações e recintos, todos ensagrados à ciência e à cultura.

Na parte central do prédio funcionará o centro científico, abrangendo a Academia Polonesa de Ciência, salas de conferências e reuniões a Associação da Difusão de Ciência e o Instituto de Preparação de Quadros Científicos.

PROGRIDE A SIDERURGIA HUNGARA

BUDAPEST, 6 (TASS) — A construção do combinado «Stalin», o mais importante dos países, se realiza com grande rapidez, assim como Stalinvaros, a nova cidade socialista. Começou-se a construção de altos fornos.

ODIOSA PERSEGUIÇÃO DE VARGAS À Cultura e à Liberdade de Opinião

Diarilmente «O Globo», o «Correio da Manhã» e outros órgãos ligados à polícia e à emboscada americana vêm publicando notícias policiascas a respeito de um processo que está sendo forjado, por «delito de opinião», contra o romanista Jorge Amado e contra a editora do livro «Mundo da Paz», narrativa sobre os países do campo socialista.

Nesse sentido, esses passos fazem insistentemente em que o grande escritor está sendo intimidado a depor na polícia, tentativa inútil de coagir e humilhar um dos maiores expoentes das nossas letras, intelectual mundialmente conhecido e admirado, que tem dignificado e honrado no exterior o nome de nossa pátria.

Os escritores honestos, os democratas, todos que não desejam ver restabelecido em nosso país o hediondo período do Estado Novo, quando o DIP amordacava escritores e jornalistas e quando eram feitas foguetes de livros em praça pública devem erguer seu mais veemente protesto contra esse revoltante atentado à cultura e à liberdade de pensamento e de criação artística.

A Constituição não se recusa «delito de opinião», como assegura categoricamente o direito de livre expressão.

O DIREITO DE OPINIÃO

A propósito, IMPRENSA POPULAR realizou na Câmara Federal uma enquete tendo como centro esta questão: «Existe o delito de opinião?». E obteve respostas dos seguintes parlamentares:

BILAC PINTO, UDN, professor de D. Cito: «Existe com os principais constitucionais Acha que a Constituição assegura os mais amplos direitos à liberdade de opinião».

GURGEL DO AMARAL, PTB: «Nós consideramos o delito de opinião, portanto a todos os cidadãos é assegurada a liberdade de opinião».

NOVA IORQUE, Junho (IP) — Três mil e quinhentas assinaturas ao apelo por um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potências já foram coletadas nas salas de aula e aulas das escolas da cidade. As petições apresentadas aos signatários são especialmente impressas pelo Conselho Inter-Colegiado de Paz de Nova Iorque, que representa oito comitês de paz.

A campanha foi iniciada no Brooklyn College, teatro de ataques repressivos contra os combatentes da paz e os estudantes progressistas, e mais de 1.500 assinaturas e declarações por um Pacto de Paz foram ali recolhidas.

Os coletores de assinaturas mostram-se entusiasmados com o acolhimento favorável que recebem seus «Livros de Paz e Amizade». Estão certos de que conseguiram 5.000 assinaturas entre 8.000 estudantes, numa coleta diária. E manifestaram-se dispostos a modificar seus cálculos, elevando-os, pois esperam contar com as assinaturas de todo o corpo estudantil.

Comícios na União Soviética Contra as Atrocidades Ianques**RESOLUÇÕES UNANIMES DE CONDENAÇÃO AO OS MASSACRES DE PRISIONEIROS**

MOSCOU, 6 (TASS) — Os jornais publicam informações sobre numerosos comícios de trabalhadores soviéticos contra os crimes dos imperialistas norte-americanos na Coréia. Os crimes inqualificáveis dos imperialistas norte-americanos contra os indefesos prisioneiros de guerra coreanos declarou o engenheiro Ostafiev, em uma assembleia de trabalhadores da fábrica de construções mecânicas de Klev. Monstruosas seviços, torturas:

concentração, despertam ira e indignação dos cidadãos soviéticos. Todas as pessoas honradas do mundo intero protestam energicamente contra os crimes e atrocidades dos imperialistas norte-americanos. Os crimes inqualificáveis dos imperialistas norte-americanos contra os indefesos prisioneiros de guerra coreanos declarou o engenheiro Ostafiev, em uma assembleia de trabalhadores da fábrica de construções mecânicas de Klev. Monstruosas seviços, torturas:

atos de violências são praticados por elas contra os prisioneiros de guerra, que são assassinados em massa. Superam elas a ferocidade dos nazistas nos campos de morte de Ozwillim e Maldane.

Os trabalhadores da Bielorrússia Soviética estigmatizam os verdugos norte-americanos. Intervindo num comício do pessoal do parque de maquinaria e tratores de Kazimirovsko, região de Megilev, o agrônomo Lidiia Mankovich disse: «Nós, cidadãos soviéticos, que sofremos os horrores da segunda guerra mundial, compreendemos os sofrimentos e martírios do povo coreano. Seus membros de minha família deram sua vida na luta contra os invasores hitleristas. Nós, as mulheres soviéticas, protestamos contra os crimes dos bárbaros na Coréia e exigimos que se castiguem os verdugos do povo coreano».

Concorridíssimas reuniões realizaram-se também em numerosas empresas de Leningrad, Erevan, Tasken e outras cidades da União Soviética. Em reuniões aprovadas por unanimidade, operários e empregados, homens de ciências e intelectuais, estigmatizam os agressores norte-americanos e expressam fraternal solidariedade ao heróico povo coreano, exigindo que se ponha um fim imediato na desonra sa guerra da Coréia.

PROGRESSO E BEM ESTAR NAS DEMOCRACIAS POPULARES

Eleva-se o salário real dos operários e empregados e diminuem os preços das mercadorias de amplo consumo — A amizade com a União Soviética garante a felicidade e o florescimento dos povos livres, diz a PRAVDA em comentário

MOSCOU, 6 (Tass) — «Pravda» comentando em editorial o aumento do bem estar dos povos livres, escreve que a marcha no sentido de uma nova vida nos países de democracia popular é uma evidente confirmação do seu progresso e das palavras de Stálin de que o socialismo significa a destruição da miséria e das privações hereditárias da organização de uma vida farta e despreocupada para os membros da sociedade. Nos países da Democracia Popular não existe desemprego. A base do ascenso constante da economia nacional, dirigida por um plano estatal, aumenta a renda dos operários e empregados e diminuem os preços das merce-

riadas, desmascaram os seus planos e ações criminosas.

Inaugurado na Albânia Grande Canal de Irrigação

TIRANA, 6 (TASS) — A primeira de junho, foi posto a serviço da Albânia o importante canal de irrigação Pekin-Kavala, que tem uma extensão de quarenta e três quilômetros. As águas do canal irrigarão se e mil hectares de férteis terras. Agora poderá-se semear algodão em toda a região Pekin-Kavala.

O vice-presidente do Conselho de Ministros e o Ministro da Agricultura da Albânia, discursando no ato da inauguração, assinalaram que a construção do canal Pekin-Kavala, foi possível graças à ajuda da União Soviética.

Confusão nas Hostes de Singman Ree

PUSAN, 6 (A.F.P.) — Vinte e cinco deputados pertencentes à oposição passaram noite de ontem num salão da Assembleia, em Pusan, a fim de escapar a eventuais perseguições da polícia de Singman Ree. Recorda-se que oito dezenas de deputados foram presos depois da proclamação da lei marcial.

Os deputados não dispunham de guardas ontem à noite. A dezena da oposição da Assembleia, esses guardas, aproximadamente duzentos, foram substituídos por ordem da polícia sul-coreana, porque, segundo declarações da mesma polícia, tinham necessidade de ser re-treinados e re-educados.

Enquanto aqueles 25 deputados escolhiam a segurança oferecida pelo salão da Assembleia, diversos colegas preferiram mudar de residência todas as noites.

CONVOCADOS

PUSAN, 6 (A.F.P.) — A Assembleia Nacional sul-coreana aprovou uma resolução pedindo que comparecessem à sua presença o primeiro ministro e os ministros da Defesa e do Interior a fim de responderem a interpelações quanto às circunstâncias que determinaram a prisão de deputados. Os ministros pediram o adiamento desse debate.

3 Milhões de Conferências Em 5 Anos**Um aspecto da vida associativa na URSS**

MOSCOU, 6 (Tass) — Celebrada nesta cidade uma reunião do Presidium da Associação em todas as Repúblicas e centros regionais da União Soviética. Em dezessete mil salas de conferências, criadas em localidades rurais e urbanas, foram realizadas quarenta e três mil conferências, dezenas de trezentas mil pessoas, entre os milhares de professores, engenheiros, professores em ciências, a Associação conta em suas fileiras com trabalhadores de vanguarda: estacionistas, inventores e inovadores do trabalho kolksiano. Organizam-se seções da Associação em todas as Repúblicas e centros regionais da União Soviética. Em dezessete mil salas de conferências, criadas em localidades rurais e urbanas, foram realizadas quarenta e três mil conferências, dezenas de trezentas mil pessoas, entre os milhares de professores, engenheiros, professores em ciências, a Associação conta em suas fileiras com trabalhadores de vanguarda: estacionistas, inventores e inovadores do trabalho kolksiano.

Criada por um grupo de saberes políticos e pessoas representativas e de trabalhadores da literatura e da arte, esta Associação reúne em suas fileiras cerca de trezentas mil pessoas.

Ao lado de eminentes saberes — acadêmicos, professores em ciências, a Associação conta em suas fileiras com trabalhadores de vanguarda: estacionistas, inventores e inovadores do trabalho kolksiano.

Em cinco anos de sua atividade, os membros da associação da literatura e da arte, esta Associação reúne em suas fileiras cerca de trezentas mil pessoas.

Na noite de ontem, a diretoria da Associação, composta por mais de duzentos e cinquenta milhares de pessoas. Os textos taquigráficos dessas conferências foram editados com uma tiragem total de mais de cento e cinquenta milhares de exemplares.

Crê-se que a diretoria da Associação, composta por mais de duzentos e cinquenta milhares de pessoas. Os textos taquigráficos dessas conferências foram editados com uma tiragem total de mais de cento e cinquenta milhares de exemplares.

Em cinco anos de sua atividade, os membros da associação da literatura e da arte, esta Associação reúne em suas fileiras cerca de trezentas mil pessoas.

Na noite de ontem, a diretoria da Associação, composta por mais de duzentos e cinquenta milhares de pessoas. Os textos taquigráficos dessas conferências foram editados com uma tiragem total de mais de cento e cinquenta milhares de exemplares.

Na noite de ontem, a diretoria da Associação, composta por mais de duzentos e cinquenta milhares de pessoas. Os textos taquigráficos dessas conferências foram editados com uma tiragem total de mais de cento e cinquenta milhares de exemplares.

Na noite de ontem, a diretoria da Associação, composta por mais de duzentos e cinquenta milhares de pessoas. Os textos taquigráficos dessas conferências foram editados com uma tiragem total de mais de cento e cinquenta milhares de exemplares.

Na noite de ontem, a diretoria da Associação, composta por mais de duzentos e cinquenta milhares de pessoas. Os textos taquigráficos dessas conferências foram editados com uma tiragem total de mais de cento e cinquenta milhares de exemplares.

Na noite de ontem, a diretoria da Associação, composta por mais de duzentos e cinquenta milhares de pessoas. Os textos taquigráficos dessas conferências foram editados com uma tiragem total de mais de cento e cinquenta milhares de exemplares.

Na noite de ontem, a diretoria da Associação, composta por mais de duzentos e cinquenta milhares de pessoas. Os textos taquigráficos dessas conferências foram editados com uma tiragem total de mais de cento e cinquenta milhares de exemplares.

Na noite de ontem, a diretoria da Associação, composta por mais de duzentos e cinquenta milhares de pessoas. Os textos taquigráficos dessas conferências foram editados com uma tiragem total de mais de cento e cinquenta milhares de exemplares.

Na noite de ontem, a diretoria da Associação, composta por mais de duzentos e cinquenta milhares de pessoas. Os textos taquigráficos dessas conferências foram editados com uma tiragem total de mais de cento e cinquenta milhares de exemplares.

Na noite de ontem, a diretoria da Associação, composta por mais de duzentos e cinquenta milhares de pessoas. Os textos taquigráficos dessas conferências foram editados com uma tiragem total de mais de cento e cinquenta milhares de exemplares.

Na noite de ontem, a diretoria da Associação, composta por mais de duzentos e cinquenta milhares de pessoas. Os textos taquigráficos dessas conferências foram editados com uma tiragem total de mais de cento e cinquenta milhares de exemplares.

Na noite de ontem, a diretoria da Associação, composta por mais de duzentos e cinquenta milhares de pessoas. Os textos taquigráficos dessas conferências foram editados com uma tiragem total de mais de cento e cinquenta milhares de exemplares.

Na noite de ontem, a diretoria da Associação, composta por mais de duzentos e cinquenta milhares de pessoas. Os textos taquigráficos dessas conferências foram editados com uma tiragem total de mais de cento e cinquenta milhares de exemplares.

Na noite de ontem, a diretoria da Associação, composta por mais de duzentos e cinquenta milhares de pessoas. Os textos taquigráficos dessas conferências foram editados com uma tiragem total de mais de cento e cinquenta milhares de exemplares.

Na noite de ontem, a diretoria da Associação, composta por mais de duzentos e cinquenta milhares de pessoas. Os textos taquigráficos dessas conferências foram editados com uma tiragem total de mais de cento e cinquenta milhares de exemplares.

Na noite de ontem, a diretoria da Associação, composta por mais de duzentos e cinquenta milhares de pessoas. Os textos taquigráficos dessas conferências foram editados com uma tiragem total de mais de cento e cinquenta milhares de exemplares.

Na noite de ontem, a diretoria da Associação, composta por mais de duzentos e cinquenta milhares de pessoas. Os textos taquigráficos dessas conferências foram editados com uma tiragem total de mais de cento e cinquenta milhares de exemplares.

Na noite de ontem, a diretoria da Associação, composta por mais de duzentos e cinquenta milhares de pessoas. Os textos taquigráf

Mensagem de Solidariedade da Confederação dos Trabalhadores do Brasil à CGT Francesa A C.T.B. solidarizando-se ao movimento pela libertação do dirigente do Partido Comunista Francês, Jacques Duclos, dirigiu a seguinte mensagem ao Secretário Geral da C.G.T. Francesa: «Ilmo. Sr. Benoit Franchon. Prezado companheiro: A Confederação dos Trabalhadores do Brasil (CTB), se dirige a essa gloriosa Central Sindical dos Trabalhadores Franceses para expressar a solidariedade dos trabalhadores brasileiros à sua luta pela libertação de um dos mais queridos filhos do povo francês, Jacques Duclos. Entendemos que em qualquer atentado à liberdade, sob qualquer pretexto, significa mais um passo para o desencadeamento de uma nova guerra, engendrada pelos imperialistas e maior miséria e sofrimento para os trabalhadores. O ato anti-democrático do governo francês, causou em nosso país a repulsa dos trabalhadores e dos partidários da paz, que vêm nos trabalhadores e no povo francês um dos batalhões da luta contra a guerra e os imperialistas americanos. Compreendemos que estes fatos não se dão por acaso, eles são determinados pela fraqueza dos autores de guerra, frente ao crescimento das forças da Paz. E isto nos dá mais confiança na vitória dos povos que lutam pela Paz e pela independência nacional. Por isso mesmo, mais do que nunca, é urgente o estreitamento da solidariedade internacional dos trabalhadores, na luta pela Paz, Pão, pela Liberdade, pela independência nacional e pela coexistência pacífica entre os povos. Assim, prezado companheiro, peçamos transmitem aos trabalhadores franceses nossa profunda solidariedade nessa luta comum pela liberdade e pela democracia. Rio de Janeiro, Brasil, 3 de junho de 1952. Fraternamente (ass) Roberto Moreira, Secretário Geral.»

Cresce a Luta Contra a Portaria Fascista

MARIA DA GRAÇA

A portaria n.º 48, sob a qual estão sendo convocadas eleições em grande número de Sindicatos, provocou, como as duas que a precederam, um amplo movimento de protesto contra os seus artigos cerecadores da liberdade sindical, especialmente aqueles que se referem à negação do voto aos menores e analfabetos, exigência de atestado de ideologia do próprio punho do candidato e exiguidade dos prazos marcados para a convocação do pleito.

A Comissão Permanente do IV Congresso Nacional dos Bancários, recentemente reunida nesta Capital, dando cumprimento às resoluções adotadas no conclave nacional de Curitiba, além de ter-se manifestado junto ao sr. Getúlio Vargas e ministro interino do Trabalho contra aquela portaria fascista, já determinou o início de uma campanha de luta nacional, visando derrubar a exigência do atestado político e salvaguardar a liberdade dos Sindicatos da corporação. Os bancários, através de suas comissões de salários reunidas em sua diretoria, de suas comissões de salários reunidas, Círculos Sindicais, núcleos subvervem em memórias encaminhadas ao Ministério do Trabalho, protestando contra a exigência da declaração do próprio punho dos candidatos de que têm suas convicções e pontos de vista fixados pela política do governo — o que não é obrigatório para nenhuma cidadão — e contra o prazo insuficiente determinado para convocação de eleições, especialmente em entidades de base territorial nacional, prazo que não permite a elaboração de chapas e discussão de programas e nem mesmo a votação dos associados que se encontram afastados da sede sindical.

Dezenas de outros Sindicatos do Distrito Federal e dos Estados, em virtude do repúdio da massa trabalhadora a essa portaria que define toda a política anti-sindical e anti-operária de Vargas, estão se manifestando em defesa da liberdade e autonomia para as entidades sindicais do proletariado. O movimento cresce e se amplia, unindo numa poderosa frente de luta pela Liberdade Sindical os Sindicatos e a classe operária. A vitória dos trabalhadores da Carioca mostrou que a posição de Vargas não é sustentável e que o proletariado, unido e organizado em seus Sindicatos, pode derrotar o infame instrumento de coação que é a portaria n.º 48.

REUNIÃO CONJUNTA DE SINDICATOS CONTRA A EXIGÊNCIA DA ASSIDUIDADE

Na próxima segunda-feira, dia 9 de corrente, os dirigentes de vários Sindicatos desta Capital deverão se reunir, às 18 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários, a fim de serem trazidas as diretrizes para o início da grande campanha pela derrubada da exigência da assiduidade 100% por cento incluída em todos os aumentos conquistados através da Justiça do Trabalho. Os Sindicatos que já aderiram a esse movimento são os seguintes: Bancários, Construção Civil, Gráficos, Metalúrgicos, Móveis de Fibra e Junco, Bengalas e Guardas Caixas, Grupo Light, Empregados do Comércio, Hoteleiros, Marmoristas e muitos outros.

ADVOGADO

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS, DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS

Rua Ouvidor, 169 - S/917 — Tel. 43-6473

ATENÇÃO

Serviços de bombeiros, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mecânica em geral, chame Reis ou Ramos pelo telefone 42-0954.

PINTOR — ARTE — LUXO

JOÃO FERREIRA DA SILVA

TELEFONE 22-3070

★ O CADERNO DE SUNCHON ★

Por ROMAN KIM

Tradução de ARY DE ANDRADE

IX

acordo com o Kuomintang a fim de impedir que os chineses vermelhos se apoderem do país.

Quando li me acompanhou até o vestíbulo, perguntei-lhe:

— Ou talvez vocês... isto é, os partidários de Ishihara, pensam que o plano «Jaspe» em pedaços ratificado pelo soberano...

Ao ouvir o nome do imperador, li inclinou-se respeitosamente e murmurou:

— Esse plano é o delírio de um suicida. Parece que o mi

nistro da Guerra quer, de qualquer jeito, pô-lo à prova. Dizem que já tem sido visto, à noite, na janela do seu gabinete, pon-

do a língua para a luta. Todos os ajudantes sabem disso...

E' terrível pensar que agora, quando o império se encontra em tão grande perigo, temhamos um lento no posto do ministro da guerra. E o soberano, infelizmente, não percebeu

que o lento é o lento da morte.

Depois dessa conversa com II, voltei a ler «A Ultima Guerra» e me convenci, definitivamente, de que o general Ishihara era o mais perspicaz político do universo.

A DERROTA

A declaração de Potsdam, pela qual se convidava o Japão a render-se, foi transmitida pelo rádio norte-americano ao amanhecer, à Direção da Geral da Gendarmeria e ao Departamento de Polícia, notícias de que o texto da declaração, captado clandestinamente, depois traduzido em japonês, estava sendo difundido por toda a cidade. Em seguida soube-se que, pela porta de Salasakawa, o príncipe Konoye e o barão Haranuma, presidente do Conselho Secreto, haviam-se dirigido ao palácio imperial, sem dúvida para trocar impressões com o marquês Kido, o Sétimo Privado.

No Ichigayadai começara também uma reunião extraordinária. O ministro da guerra, Anami, havia convocado todos os chefes do exército.

Permanecemos até a noite na unidade de ajudantes de cam-

po à espera de notícias. Jintan foi ao Ministério e prometeu-nos telefonar de lá. Dois jovens oficiais, Katsumata e Mine, recentemente transferidos do Exército de Kwantung, disseram-me que todos os altos chefes daquela tropa, que se achavam em Tóquio tratando de assuntos de serviço, haviam recebido ordem de partir imediatamente.

— Na certa alguma coisa vai começar por lá — disse o capitão Katsumata. E suspirou, dando uma palmada no punho de seu sobre

O capitão Mine, batendo também no seu, murmurou:

— Talvez esta noite decidamos acabar a guerra contra os EUU. e marcharemos contra os russos...

— Vê-se imediatamente como seis fieis partidários de Ishihara. Quanto à guerra com a Rússia... receio que o exército a enviar algumas de suas unidades à China e à metrópole.

Ambos os capitães repeliram categoricamente minhas apreensões. O agrupamento de Kwantung, diziam, constava atualmente de vários exércitos. Caso rebentasse a guerra com União Soviética, o exército de Kwantung iniciaria as operações previstas no plano Ishihara. Para o golpe decisivo em direção ao Baikal destinavam-se unidades selecionadas, diretamente subordinadas ao comando do exército de Kwantung, como, p. ex., as unidades «Virtudes», «Caminhos», «Controles» e o 2.º exército aéreo. Na primeira frente do Este da Manchúria estavam sendo preparadas as unidades de choque «Gumes», «Cegonhas», «Rochas», «Invenções», «Decisões», «Objetivo», «Siegfried» e outras, cuja finalidade era tomar Vladivostok e Khabarovsk em 24 horas. E se fosse necessário manter uma guerra defensiva, o exército de Kwantung podia entrincheirar-se em três linhas de fortificações, construídas durante os últimos sete anos. Comparadas com elas, as famosas linhas Maginot e Siegfried não eram mais do que simples valas de madeira.

— Achá pouco provável que se ordene ao exército de Wwanton iniciar operações defensivas — disse eu. A ordem número 1 constará de uma única frase: «Avante, até os Urais! Mine, disse solenemente:

— Na vanguarda não irão tanques, mas destacamentos de desinfecção. Porque antes da ordem número 1, dar-se-á

o sinal de «Empregar a arma secreta».

Continua a seguir:

— A C.T.B. solidarizando-se ao movimento pela libertação do dirigente do Partido Comunista Francês, Jacques Duclos, dirigiu a seguinte mensagem ao Secretário Geral da C.G.T. Francesa: «Ilmo. Sr. Benoit Franchon. Prezado companheiro: A Confederação dos Trabalhadores do Brasil (CTB), se dirige a essa gloriosa Central Sindical dos Trabalhadores Franceses para expressar a solidariedade dos trabalhadores brasileiros à sua luta pela libertação de um dos mais queridos filhos do povo francês, Jacques Duclos. Entendemos que em qualquer atentado à liberdade, engendrada pelos imperialistas e maior miséria e sofrimento para os trabalhadores. O ato anti-democrático do governo francês, causou em nosso país a repulsa dos trabalhadores e dos partidários da paz, que vêm nos trabalhadores e no povo francês um dos batalhões da luta contra a guerra e os imperialistas americanos. Compreendemos que estes fatos não se dão por acaso, eles são determinados pela fraqueza dos autores de guerra, frente ao crescimento das forças da Paz. E isto nos dá mais confiança na vitória dos povos que lutam pela Paz e pela independência nacional. Por isso mesmo, mais do que nunca, é urgente o estreitamento da solidariedade internacional dos trabalhadores, na luta pela Paz, Pão, pela Liberdade, pela independência nacional e pela coexistência pacífica entre os povos. Assim, prezado companheiro, peçamos transmitem aos trabalhadores franceses nossa profunda solidariedade nessa luta comum pela liberdade e pela democracia. Rio de Janeiro, Brasil, 3 de junho de 1952. Fraternamente (ass) Roberto Moreira, Secretário Geral.»

PELO AUMENTO SEM ASSIDUIDADE OS TRABALHADORES MARMORISTAS

Em nossa redação o Sr. Isaul Rosa de Lima, presidente do Sindicato, acompanhado de vários associados — Autorizado pela corporação o dissídio coletivo — 40 por cento o pedido de aumento sobre o salário registrado nas carteiras e gratificações recebidas por fóra, sem a inclusão da cláusula de assiduidade — Apelo aos trabalhadores para que se sindicalizem e reergam seu Sindicato, que está a ponto de ser despejado — Quatro anos de intervenção quase liquidaram a entidade

desespero ao se constatar o despejado. A essa situação desejamos nos quatro anos de intervenção, cujos administradores desbarataram o patrimônio de nossa entidade representativa, nada fazendo em benefício de seus associados e de toda a

despedido. A essa situação desejamos nos quatro anos de intervenção, cujos administradores desbarataram o patrimônio de nossa entidade representativa, nada fazendo em benefício de seus associados e de toda a

JOSÉ GOMES

ALFAIA TE

RUA BENTO RIBEIRO, 23

and. tele 2 - TEL. 43-6692

despedido.

— Esse apelo é feito também para que dessa forma possamos reerguer o nosso Sindicato que

se encontra na iminência de ser despejado.

APPEL AOS TRABALHADORES

Antes de se retirar o sr. Isaul Rosa Lima e a comissão que o acompanhava fez um apelo a todos os trabalhadores da indústria de mármore para que comparecam ao Sindicato e se sindicalizem, no sentido de reforçar a campanha por aumento de salários e pela derrubada da assiduidade 100 por cento.

E finalizando:

— Esse apelo é feito também para que dessa forma possamos reerguer o nosso Sindicato que

se encontra na iminência de ser despejado.

ESTIVADORES NO CATETE

Uma comissão de estivadores, composta pelos sr. Oscar Barbosa, José Cardoso Filho, João Neves Prado e José Antônio Barreto, esteve reunida no palácio do Catete, em audiência com o presidente da República. A comissão apresentou ao chefe do governo uma série de reivindicações e a difícil situação em que se encontra a corporação a que pertence, sendo resultada a necessidade de melhores salários e melhor assistência social por parte do Instituto para a qual contribuem. Adiantaram ainda os estivadores citados que não sabem as razões por que o Sindicato não está admitido mais associados, pois não é cabível a alegação feita pela diretoria que, para justificar esse ato, diz haver falta de vagas. Por esse motivo grande número de trabalhadores da falsa do encontro, com 3, 10 e mais dezoito anos de serviço estão impedidos de receber benefícios a que têm direito, tais como assistência médica e social, emprego, etc.

ASSIMETRIAS

No Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais, hoje, às 18 horas, para esclarecimentos sobre a situação financeira do Sindicato e assuntos de interesses sociais,

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, no dia 10 de mês corrente, às 18 e 19 horas, em primeira e segunda convocações respectivamente, para esclarecimentos sobre a situação da entidade, de acordo com o pedido feito por 51 associados.

No Congresso Clínico dos Carteiros do Brasil, no dia 20 de corrente, às 17 ou 18 horas, em primeira e segunda convocações, respectivamente, para esclarecimentos sobre a situação da entidade, de acordo com o pedido feito por 51 associados.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, no dia 10 de mês corrente, às 18 e 19 horas, em primeira e segunda convocações respectivamente, para esclarecimentos sobre a situação da entidade, de acordo com o pedido feito por 51 associados.

No Congresso Clínico dos Carteiros do Brasil, no dia 20 de corrente, às 17 ou 18 horas, em primeira e segunda convocações, respectivamente, para esclarecimentos sobre a situação da entidade, de acordo com o pedido feito por 51 associados.

Na Assembleia Geral da Federação Nacional dos Trabalhadores, no dia 20 de corrente, às 17 ou 18 horas, em primeira e segunda convocações, respectivamente, para esclarecimentos sobre a situação da entidade, de acordo com o pedido feito por 51 associados.

Na Assembleia Geral da Federação Nacional dos Trabalhadores, no dia 20 de corrente, às 17 ou 18 horas, em primeira e segunda convocações, respectivamente, para esclarecimentos sobre a situação da entidade, de acordo com o pedido feito por 51 associados.

Na Assembleia Geral da Federação Nacional dos Trabalhadores, no dia 20 de corrente, às 17 ou 18 horas, em primeira e segunda convocações, respectivamente, para esclarecimentos sobre a situação da entidade, de acordo com o pedido feito por 51 associados.

Na Assembleia Geral da Federação Nacional dos Trabalhadores, no dia 20 de corrente, às 17 ou 18 horas, em primeira e segunda convocações, respectivamente, para esclarecimentos sobre a situação da entidade, de acordo com o pedido feito por 51 associados.

Na Assembleia Geral da Federação Nacional dos Trabalhadores, no dia 20 de corrente, às 17 ou 18 horas, em primeira e segunda convocações, respectivamente, para esclarecimentos sobre a situação da entidade, de acordo com o pedido feito por 51 associados.

Na Assembleia Geral da Federação Nacional dos Trabalhadores, no dia 20 de corrente, às 17 ou 18 horas, em primeira e segunda convocações, respectivamente, para esclarecimentos sobre a situação da entidade, de acordo com o pedido feito por 51 associados.

Na Assembleia Geral da Federação Nacional dos Trabalhadores, no dia 20 de corrente, às 17 ou 18 horas, em primeira e segunda convocações, respectivamente, para esclarecimentos sobre a situação da entidade, de acordo com o pedido feito por 51 associados.

Na Assembleia Geral da Federação Nacional dos Trabalhadores, no dia 20 de corrente, às 17 ou 18 horas, em primeira e segunda convocações, respectivamente, para esclarecimentos sobre a situação da entidade, de acordo com o pedido feito por 51 associados.

Na Assembleia Geral da Federação Nacional dos Trabalhadores, no dia 20 de corrente, às 17 ou 18 horas, em primeira e segunda convocações, respectivamente, para esclarecimentos sobre a situação da entidade, de acordo com o pedido feito por 51 associados.

Na Assembleia Geral da Federação Nacional dos Trabalhadores, no dia 20 de corrente, às 17 ou 18 horas, em primeira e segunda convocações, respectivamente, para esclarecimentos sobre a situação da entidade, de acordo com o pedido feito por 51 associados.

Na Assembleia Geral da Federação Nacional dos Trabalhadores, no dia 20 de corrente, às 17 ou 18 horas, em primeira e segunda convocações, respectivamente, para esclarecimentos sobre a situação da entidade, de acordo com o pedido feito por 51 associados.

DESIGNADOS OS "BANDEIRINHAS"

Francisco Khon Filho e Jorge Miguel. A F.P.F. caberá designar o juiz, que deverá ser carioca.

A F.M.F., a quem caberia a escolha dos auxiliares do árbitro que dirigirá o choque decisivo de amanhã, entre paulistas e cariocas, indicou os nomes dos apitadores bandeirantes Mário Viana, com mais probabilidade, e Gama Malcher, são os nomes em foco.

«APRONTARAM» OS ADVERSÁRIOS DE DOMINGO

Os paulistas em São Januário e os cariocas em Alvaro Chaves — Zezé Moreira realizou algumas experiências — Aimoré mandará à cancha o mesmo quadro que venceu quarta-feira — Os guanabarinhas só serão escalados no dia do jogo



Estamos a poucas horas da realização da partida decisiva, entre cariocas e paulistas, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol. O ambiente é de grande expectativa, ainda mais quanto o técnico da seleção carioca prometeu fazer grandes modificações no quadro, modificando estas capacidades de conduzir o futebol guanabarrino a uma situação privilegiada que vem ocupando há alguns anos.

Os paulistas, depois de empatarem no Pacaembu a primeira partida, deram um verdadeiro «baile» nos cariocas na última quarta-feira à noite e

esperam vencer ou empatar a partida a ser levada a efeito na tarde de amanhã conquistando assim, para as suas cores, o cobrado título de Campeão.

Os cariocas por sua vez ainda não perderam todas as suas esperanças de continuidade de posse do troféu e esperam se reabilitar, presentando os torcedores guanabarinhas com uma exibição de futebol, capaz de apagar por completo a impressão deixada na noite do dia 4, noite negra para o futebol carioca.

OS PAULISTAS
Os pupilos de Aimoré estiveram, na manhã de ontem,

no gramado de São Januário onde fizeram ginástica, corridas e um ligeiro bate bola. Não houve ensaio de conjunto. Falando à nossa reportagem, o técnico paulista declarou: «Felizmente não temos problemas a resolver para mandar a minha equipe a campo. Os elementos que se encontravam contundidos — Antoninho, Helylvo e Jullinho —

já estão completamente resarcidos e atuarão dominicalmente contra os cariocas. Espero mandar à cancha o mesmo time que venceu a partida de quarta-feira.

OS CARIOCAS TREINARAM EM CONJUNTO

No manhã de ontem, os jogadores cariocas estiveram no gramado de Alvaro Chaves onde depois de terem praticado

ginástica, corridas e etc., realizaram um ensaio de conjunto. Os quadros formaram com as seguintes constituições:

Azuls — Ermal, Pinheiro e Santos; Araty, Jair e Eli; Faria, Didi, Ademir, Ipojuca e Nílio.

Brancos — Osvaldo, Pindaró e Gerson; Ruariño, Edson e Bigode; Paulo, Maneca, Carvalho, Ranulfo e Quincas.

Castilho e Telê foram poucos, não participando da prática. Simões, Orlando e Maxwell foram depois usados em revezamento com outros jogadores.

ESCALAÇÃO SO N DIA

Consultado por nossa reportagem sobre o provável quadro que defendêrem domingo, o presidente do futebol carioca, respondeu-nos Zezé Moreira:

«Só escalarei o time na manhã do jogo e depois da revisão médica. Até esta hora ainda estudei alguns problemas que espero tenham solução satisfatória, pois necessitamos vencer esta partida para podermos continuar de posse do título de Campeão Brasileiro de Futebol.

Noticiário DO ESTADO DO RIO

A partida de profissionais

FONSECA X CENTRAL, a ser

realizada domingo, 8, em Ni-

terói, será no campo do Flumi-

nense, AC, por oferecer maior

conforto ao público, tendo em

vista que a Superintendência

diretamente. Levada a ques-

cão a estudo daquela órgão

judicante a deliberação veio

escancarar mais uma vez o as-

sunto, reafirmando velha ju-

riscuidade.

O Botafogo de FR, do Rio,

pretendia visitar Padua, nos

dias 13 e 15 do corrente, onde

se exhibiria contra quadros da

Liga Paduana de Desportos.

Acendece que a Liga Paduana

está suspensa pelo Tribunal

de Justiça Desportiva, por

trinta dias, até o dia 20, ainda

pelo motivo de não ter dispu-

tado o Campeonato Fluminen-

se de Futebol de 51.

O desportista Nitroloense

JARDEL NORONHA DE OLIVEI-

RA foi credenciado junto

à FFD para defender os in-

teresses da Organização Despor-

tiva Municipal de Saquarema

(Saquarema FC).

Meriti solicitou transferen-

cia de LUIZ CESAR BROMOLD

do Independente FC, de Minas

Gerais, para o Coqueiros FC.

O Humaitá AC fará reali-

zação no dia 19 de Julho, em Ni-

terói, mais uma corrida rusti-

ca, denominada «Rústica Hu-

maíta AC — 1952».

O atleta NELSON ESPÍRITO

SANTO transferiu-se de Nil-

polis para Meriti e não quer-

endo jogar nesta, solicitou

sua volta para a Liga Nil-

poliana de Desportos. A FFD

está estudando o seu caso.

ANIVERSÁRIO DA C.B.D.

A Confederação Brasileira de Desportos completará amanhã, o seu trigésimo nono ano de existência. Dizer das realizações de nossa entidade é sempre uma tarefa por deuses inútil, tal o vulto que elas assumem. Os diligentes cebajenses pretendem levar a efeito uma série de programações que, em virtude do esforço paulista e carioca, terá lugar na segunda-feira, con-

tinando do seguinte:

As 10 horas — Missa solene na Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte.

As 17 horas — Inauguração do retrato dos campeões pan-

americanos de futebol.

As 17,30 horas — Entrega das medalhas aos componentes da delegação que tomou parte na disputa do «I Campeonato Pan-Americano de Futebol», em Santiago do Chile.

O Botafogo, atendendo a um convite formulado pelos clubes juiz-de-foras, participa de um torneio quadrangular na «Manchester Mineira». O Tupi, o Esporte Clube e o Tupinambás são os de-

que os «cracks» botafoguenses participam da segunda rodada do quadrangular, que será a 12.

OS JOGOS

O Botafogo fará a sua es-

treia amanhã, prestando con-



que os «cracks» botafoguenses participam da segunda rodada do quadrangular, que será a 12.

OS JOGOS

O Botafogo fará a sua es-

treia amanhã, prestando con-

tra o Esporte Clube.

Na rodada seguinte, ou se-

ja, a 12, dará combate ao Tu-

pinambás, despedindo-se no

dia 15, enfrentando o Tupi.

A EQUIPE PARA A ESTREIA

De acordo com as informa-

cões colhidas pela nossa re-

portagem, a equipe mais pro-

ável que esclarecerá amanhã,

em Juiz de Fora, será esta:

Gilson — Haroldo e Floriano

— Rubinho, Átila e Richard

— Paraguai, Geninho (Ge-

raldo), Dino, Zézinho e Jaime

(Dragulha).

O primeiro tempo terminou

mais grêmios que se fizeram re-

presentar nesta disputa.

EMBARQUE HOJE

Os jogadores alvi-negros

vijarão, hoje, às 12 horas,

em ônibus especial. O circuito

de futebol do clube irá na

direção da «Arena» que te-

veja os seus principais joga-

dores, exceto Osvaldo, Geron-

do, Arari, Ruariño e Sávio.

Os jogadores de Juiz de Fora

participarão da competição

que se realizará amanhã.

Os jogadores de São Paulo

participarão da competição

que se realizará amanhã.

Os jogadores de Belo Horizonte

participarão da competição

que se realizará amanhã.

Os jogadores de Rio Branco

participarão da competição

que se realizará amanhã.

Os jogadores de Salvador

participarão da competição

que se realizará amanhã.

Os jogadores de Aracaju

participarão da competição

que se realizará amanhã.

Os jogadores de Belo Horizonte

participarão da competição

que se realizará amanhã.

Os jogadores de Rio Branco

participarão da competição

que se realizará amanhã.

Os jogadores de Salvador

participarão da competição

que se realizará amanhã.

Os jogadores de Aracaju

participarão da competição

que se realizará amanhã.

Os jogadores de Belo Horizonte

participarão da competição

que se realizará amanhã.

Os jogadores de Aracaju

participarão da competição

que se realizará amanhã.

Os jogadores de Salvador

participarão da competição

que se realizará amanhã.

Os jogadores de Aracaju

participarão da competição

que se realizará amanhã.

